

## Sumário

Apresentação .....	1
Balanço Patrimonial .....	5
Demonstração das Variações Patrimoniais .....	6
Balanço Orçamentário.....	7
Balanço Financeiro.....	10
Demonstrações dos Fluxos de Caixa.....	11
Notas Explicativas.....	12
Nota 1 - Balanço Patrimonial .....	12
Nota 2 – Balanço Orçamentário .....	13

## Apresentação

O Serviço de Contabilidade (DA/DRF/CO), responsável pela contabilidade do DNOCS, tem sua estrutura estabelecida na Portaria n.º 43/2017/DG/GAB, 31 de janeiro de 2017. Faz parte da Divisão de Recursos Financeiros (DA/DRF) e esta, por sua vez, da Diretoria Administrativa (DA).

O setor de contabilidade é subdividido em dois setores, sendo um dedicado à análise das prestações de contas e o outro à contabilidade propriamente dita.

A exemplo do momento por que passa toda a organização, a DA/DRF/CO também teve sua força trabalho bastante reduzida ao longo dos anos, por aposentadorias, pedidos de vacâncias e redistribuições, sem contudo haver a devida recomposição, contando atualmente com apenas 6 servidores, sendo 1 economistas, 1 administradora, 3 contadores e 1 servidor de nível médio.

A maioria da já reduzida equipe de trabalho atua na análise de prestações de contas das transferências voluntárias repassadas pelo DNOCS, restando apenas 2 contadores para a atividade de contabilidade, mesmo assim, acumulando atribuições de outras naturezas.

Por outro lado, como o DNOCS executa o Orçamento Fiscal e da Seguridade Social - OFSS, adota a Contabilidade Aplicada ao Setor Público – CASP e se utiliza do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, participa do macroprocesso contábil da União contando com a estrutura normativa e suporte operacional da Coordenação-Geral de Contabilidade da União (CCONT)<sup>1</sup> da Secretaria do Tesouro Nacional – STN, que atua como órgão central de contabilidade e da CCONT do Ministério do Desenvolvimento Regional – MDR, do qual o DNOCS é vinculada, que atua como órgão setorial de contabilidade.

A estrutura normativa de suporte às atividades de contabilidade é formada por uma gama diversificada de normativos legais e técnicos, desde a própria Constituição Federal CF, passando pela Lei 4.320/64 (Direito Financeiro), decretos como o de n.º 93.872/86, resoluções como as Normas Brasileiras de Contabilidade – NBCs do Conselho Federal de Contabilidade – CFC, o Manual de Contabilidade Aplicado ao Setor Público – MCASP da STN, Manual do SIAFI (Macrofunções) até normas internas como o Manual de Execução Orçamentária e Financeira – MEOF disponível no sítio do DNOCS na *Internet*<sup>2</sup>.

Há normas técnicas específicas como a Macrofunção 021121, que trata de Suprimentos de Fundos, o Manual Simplificado de Ordens Bancárias, que detalha o funcionamento das ordens bancárias. No campo da matéria orçamentária, há o Manual Técnico do Orçamento – MTO, da Secretaria de Orçamento e Finanças – SOF, de edição e

---

<sup>1</sup><http://www.tesouro.fazenda.gov.br/web/stn/quem-e-quem>

atualização anual. Ainda sobre orçamento, há a Portaria Interministerial SOF/STN n.º 163/2001, que discrimina a classificação orçamentária por naturezas de receitas e despesas.

Quanto aos controles para garantir a regularidade, completude, abrangência e observância das normas, há diversos processos que são relacionados à integridade da informação contábil. Cada profissional com prerrogativa de fazer registros no sistema é passível de uma conferência mensal denominada de Conformidade de Operadores, disciplinada na Macrofunção 020316, que integra o processo de gerenciamento de acesso e segurança do sistema e tem por objetivo a confirmação ou desativação de usuários. Ou seja, mensalmente os operadores passam por uma verificação da manutenção ou não de suas prerrogativas de acesso.

Esses profissionais são capacitados a também verificar a integridade dos registros. Eles fazem o controle de primeira linha, zelando pela correção das informações.

Outro processo de conformidade é denominado de conformidade de registro de gestão, em que um servidor por UG, formalmente designado, observa a segregação de funções, atesta a conformidade dos registros do SIAFI com os documentos de suporte desses registros. Esse procedimento é diário e normatizado através da Macrofunção 020314 e é um controle de segunda linha, verificando a integridade dos dados.

Há ainda o registro da conformidade contábil, realizada pela DA/DRF/CO com observância dos procedimentos descritos no Manual SIAFI, Macrofunção 020315. Esse é um processo que tem como objetivo principal as demonstrações contábeis e as notas explicativas, relatórios elaborados a partir das informações do SIAFI.

Adicionalmente há ainda as ações de auditoria interna, que quando realizadas, resultam em um conjunto de recomendações que, atendidas, trazem maior confiabilidade às informações contábeis. É o controle de terceira linha.

Sendo assim, as demonstrações contábeis do DNOCS de 2020 comportam razoável conformidade e estão parcialmente harmonizadas com as Normas Brasileiras de Contabilidade - NBC TSP<sup>3</sup> e com os demais documentos normativos.

O Relatório Financeiro para Fins Gerais do DNOCS é composto das seguintes demonstrações:

- **Balanco Patrimonial** – evidencia os ativos e passivos do DNOCS
- **Balanco Orçamentário** – traz a informação do orçamento aprovado em confronto com sua execução, ou seja, a receita prevista versus a arrecadada e a despesa autorizada versus a executada.
- **Balanco Financeiro e a Demonstração dos Fluxos de Caixa** – visam demonstrar o fluxo financeiro do DNOCS no período, ou seja, as entradas de recursos em confronto com as saídas
- **Demonstração das Variações Patrimoniais** – neste demonstrativo é apurado o

---

<sup>3</sup><https://cfc.org.br/tecnica/normas-brasileiras-de-contabilidade/nbc-tsp-do-setor-publico/>

resultado patrimonial do período, fruto do confronto das variações patrimoniais aumentativas (receitas) com as variações patrimoniais diminutivas (despesas)

- **Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido** – divulga as variações do patrimônio líquido, bem como sua evolução no período
- **Notas Explicativas** – contêm informações complementares àquelas apresentadas no Balanço Patrimonial, no Balanço Orçamentário, no Balanço Financeiro e Demonstração do Fluxo de Caixa, na Demonstração das Variações Patrimoniais e na Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido.

Quanto às políticas contábeis significativas, que são os princípios, as bases de mensuração, as convenções, as regras e as práticas específicas aplicadas na elaboração e na apresentação das demonstrações contábeis, como estimativas, regimes e registros.

O regime de reconhecimento das variações patrimoniais aumentativas e diminutivas, assim como em qualquer entidade contábil é o da competência, ou seja, os efeitos das transações e outros eventos sobre o patrimônio são reconhecidos quando ocorrem, independentemente de recebimentos e pagamentos.

É importante ressaltar que enquanto a contabilidade pública adota o regime de competência, a contabilidade orçamentária adota o regime misto, caracterizado pelo reconhecimento da despesa logo no momento do empenho e o reconhecimento das receitas, apenas quando ocorre o efetivo recolhimento do recurso à conta única da União:

Art. 35 da Lei 4.320/64:

“ Pertencem ao exercício financeiro:

I - as receitas nele arrecadadas;

II - as despesas nele legalmente empenhadas.”

O Balanço Orçamentário considera a lógica do regime misto.

A mensuração e a avaliação das disponibilidades é pelo valor original.

Para a avaliação dos itens de almoxarifado adota-se o preço médio ponderado das compras, conforme preceitua a Lei n.º 4.320/64.

As provisões são constituídas com base em estimativas conhecidas.

Os estoques são mensurados e avaliados com base no valor de aquisição, no custo de produção ou de construção. Caso o valor de aquisição, de produção ou de construção seja superior ao valor de mercado, adota-se o valor de mercado.

O ativo imobilizado também é mensurado e avaliado com base no valor de aquisição, produção ou construção. Quando o bem móvel tem vida útil econômica limitada, fica sujeito à depreciação mensal nos termos da Macrofunção – STN n.º 020330, que orienta todos os procedimentos, inclusive estima a vida útil dos ativos de acordo com a classificação do Plano de Contas Aplicado ao Setor Público – PCASP.

A metodologia do cálculo da depreciação é o método das quotas constantes e as taxas utilizadas são aquelas decorrentes dessa metodologia, conforme fórmula a seguir.

$$\text{Valor Depreciável Anualmente} = \frac{(\text{valor do bem} - \text{valor residual})}{\text{vida útil}}$$

Periodicamente são realizadas reavaliações, embora o número insuficiente de servidores para compor as comissões de pessoal técnico especializado e os recursos financeiros e orçamentários reduzidos para contratação de soluções de mercado, causem dificuldades.

Os ativos intangíveis são mensurados pelo custo de aquisição.

Os registros dos atos e fatos administrativos, como já mencionado, são realizados no Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal – SIAFI, disponível a todos os órgãos que participam do Orçamento Fiscal.

Quanto solução interna de TI, o DNOCS conta com um sistema informatizado denominado APOENA, que coleta dados sobre a atuação da organização e os utiliza na geração de informações que fundamentam registros contábeis tais como depreciações mensais e a elaboração de relatórios como o RMA – Relatórios de movimentações de Almoarifado e RMB – Relatórios de movimentações de bens móveis e imóveis.

Além do APOENA e do SIAFI, a instituição utiliza os demais sistemas estruturantes do Governo Federal: SIAPE, SIORG, SPIUNET, COMPRASNET CONTRATOS, SIASG dentre outros. Atualmente o Setor de Patrimônio está implantando o SIADS, que deve gerar grande impacto em termos de controle e garantia da confiabilidade, regularidade, completude e abrangência dos lançamentos e procedimentos contábeis relacionados à gestão de bens móveis, almoarifado e frota de veículos.

# Demonstrações Contábeis

## Balanco Patrimonial

<b>ATIVO</b>		
	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>ATIVO CIRCULANTE</b>	<b>61.398.922,62</b>	<b>66.511.558,91</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	59.813.629,54	63.369.044,87
Créditos a Curto Prazo	916.536,03	-
Demais Créditos e Val a Curto Prazo	-	2.427.593,27
Estoques	668.757,05	714.920,77
<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>4.570.139.377,35</b>	<b>4.437.433.965,03</b>
Ativo Realizável a Longo Prazo	23.601.550,73	23.601.550,73
Investimentos	1.056.450,02	1.056.450,02
Imobilizado	4.541.794.763,25	4.409.138.350,93
<i>Bens Móveis</i>	<i>188.785.915,03</i>	<i>191.403.656,32</i>
<i>Bens Imóveis</i>	<i>4.353.008.848,22</i>	<i>4.217.734.694,61</i>
Intangível	3.686.613,35	3.637.613,35
<i>Softwares</i>	<i>1.484.840,12</i>	<i>1.435.840,12</i>
<i>Marcas, Direitos e Patentes Industriais</i>	<i>2.201.773,23</i>	<i>2.201.773,23</i>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b><u>4.631.538.299,97</u></b>	<b><u>4.503.945.523,94</u></b>
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>		
<b>PASSIVO CIRCULANTE</b>	<b>781.357.106,90</b>	<b>713.222.116,66</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Curto Prazo	73.215.033,76	61.260.222,80
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	16.817.985,08	12.329.995,58
Demais Obrigações a Curto Prazo	691.324.088,06	639.631.898,28
<b>PASSIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>1.566.886,87</b>	<b>5.026.204,68</b>
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a Longo Prazo	1.328.194,81	4.071.452,76
Demais Obrigações a Longo Prazo	238.692,06	954.751,92
<b>PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b>7.697.228.612,40</b>	<b>7.571.394.405,20</b>
Resultados Acumulados	3.848.614.306,20	3.785.697.202,60
Resultado do Exercício	79.057.802,53	-985.199.497,08
Resultados de Exercícios Anteriores	3.785.697.202,60	4.677.604.749,39
Ajustes de Exercícios Anteriores	-16.140.698,93	93.291.950,29
<b>PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO</b>	<b><u>4.631.538.299,97</u></b>	<b><u>4.503.945.523,94</u></b>

## Demonstração das Variações Patrimoniais

	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS</b>	<b>2.153.929.533,37</b>	<b>3.088.817.396,88</b>
Exploração e Venda de Bens, Serviços e Direitos	1.844.280,20	1.647.600,41
Transferências e Delegações Recebidas	2.073.838.033,83	2.106.371.996,85
Valorização e Ganhos c/ Ativos e Desinc de Passivos	77.792.958,44	977.409.264,89
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	454.260,90	3.388.534,73
<b>VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS</b>	<b>2.074.871.730,84</b>	<b>4.074.016.893,96</b>
Pessoal e Encargos	136.321.403,07	162.934.213,35
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	577.601.976,12	569.222.504,37
<i>Aposentadorias e Reformas</i>	275.471.496,89	272.290.218,06
<i>Pensões</i>	296.016.281,91	295.740.973,64
<i>Outros Benefícios Previdenciários e Assistenciais</i>	6.114.197,32	1.191.312,67
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	94.090.912,32	165.617.646,89
<i>Uso de Material de Consumo</i>	1.783.397,98	1.617.704,90
<i>Serviços</i>	60.449.043,99	66.749.893,75
<i>Depreciação, Amortização e Exaustão</i>	31.858.470,35	97.250.048,24
Transferências e Delegações Concedidas	1.172.849.127,59	1.174.130.251,79
Desval e Perda de Ativos e Incorp de Passivos	93.892.066,02	2.001.604.418,45
Tributárias	114.069,36	192.769,99
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	2.056,36	315.086,24
<b><u>RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO</u></b>	<b><u>79.057.802,53</u></b>	<b><u>-985.199.497,08</u></b>

## Balço Orçamentário

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			SALDO
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	
<b>RECEITAS CORRENTES</b>	<b>1.628.708,00</b>	<b>1.628.708,00</b>	<b>1.913.405,32</b>	<b>284.697,32</b>
Receita Patrimonial	1.440.143,00	1.440.143,00	1.655.047,45	214.904,45
Receita Agropecuária	58.761,00	58.761,00	29.214,50	(29.546,50)
Receita Industrial	3.258,00	-	-	(3.258,00)
Receitas de Serviços	126.546,00	126.546,00	161.544,33	34.998,33
Outras Receitas Correntes		-	67.599,04	67.599,04
<b>RECEITAS DE CAPITAL</b>	<b>91.662.803,00</b>	<b>91.662.803,00</b>	<b>2.062.958,32</b>	<b>(89.599.844,68)</b>
SUBTOTAL DE RECEITAS	93.291.511,00	93.291.511,00	3.976.363,64	(89.315.147,36)
DEFICIT			1.307.262.807,66	1.307.262.807,66
<b>TOTAL</b>		<b>93.291.511,00</b>	<b>1.311.239.171,30</b>	<b>1.217.947.660,30</b>

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	786.090.625,00	783.648.818,00	740.490.678,52	723.616.018,27	673.977.610,89	43.158.139,48
Pessoal e Encargos Sociais	696.255.114,00	693.331.337,00	672.708.060,96	672.708.060,96	624.331.783,21	20.623.276,04
Outras Despesas Correntes	89.835.511,00	90.317.481,00	67.782.617,56	50.907.957,31	49.645.827,68	22.534.863,44
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	302.032.702,00	279.824.775,00	270.419.714,30	132.065.885,35	128.008.218,31	9.405.060,70
Investimentos	301.061.288,00	278.866.177,00	270.419.714,30	132.065.885,35	128.008.218,31	8.446.462,70
Inversões Financeiras	971.414,00	958.598,00	-	-	-	958.598,00
<b><u>TOTAL</u></b>	<b><u>1.088.123.327,00</u></b>	<b><u>1.063.473.593,00</u></b>	<b><u>1.010.910.392,82</u></b>	<b><u>855.681.903,62</u></b>	<b><u>801.985.829,20</u></b>	<b><u>52.563.200,18</u></b>

ANEXO 1 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO DOS RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS

DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES	INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR	LIQUIDADOS	PAGOS	CANCELADOS	SALDO
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>935.922,13</b>	<b>13.366.474,85</b>	<b>10.685.755,15</b>	<b>10.407.771,26</b>	<b>797.177,37</b>	<b>3.097.448,35</b>
Pessoal e Encargos Sociais	286,20	50,00	-	-	286,20	50,00
Outras Despesas Correntes	935.635,93	13.366.424,85	10.685.755,15	10.407.771,26	796.891,17	3.097.398,35
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>148.339.450,52</b>	<b>285.518.100,14</b>	<b>163.662.271,09</b>	<b>160.599.516,60</b>	<b>81.487.202,51</b>	<b>191.770.831,55</b>
Investimentos	148.339.450,52	285.518.100,14	163.662.271,09	160.599.516,60	81.487.202,51	191.770.831,55
<b>TOTAL</b>	<b>149.275.372,65</b>	<b>298.884.574,99</b>	<b>174.348.026,24</b>	<b>171.007.287,86</b>	<b>82.284.379,88</b>	<b>194.868.279,90</b>

ANEXO 2 - DEMONSTRATIVO DE EXECUÇÃO RESTOS A PAGAR PROCESSADOS E NAO PROCESSADOS LIQUIDADOS

<b>DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS</b>	<b>INSCRITOS EM EXERCÍCIOS ANTERIORES</b>	<b>INSCRITOS EM 31 DE DEZEMBRO DO EXERCÍCIO ANTERIOR</b>	<b>PAGOS</b>	<b>CANCELADOS</b>	<b>SALDO</b>
<b>DESPESAS CORRENTES</b>	<b>33.320,25</b>	<b>51.377.291,27</b>	<b>51.385.226,97</b>	<b>4.983,37</b>	<b>20.401,18</b>
Pessoal e Encargos	8.039,54	50.162.317,77	50.162.317,77	111,64	7.927,90
Sociais					
Outras Despesas Correntes	25.280,71	1.214.973,50	1.222.909,20	4.871,73	12.473,28
<b>DESPESAS DE CAPITAL</b>	<b>3.062.442,82</b>	<b>19.499.365,85</b>	<b>5.519.787,79</b>	<b>1.813.327,80</b>	<b>15.228.693,08</b>
Investimentos	3.062.442,82	19.499.365,85	5.519.787,79	1.813.327,80	15.228.693,08
<b>TOTAL</b>	<b>3.095.763,07</b>	<b>70.876.657,12</b>	<b>56.905.014,76</b>	<b>1.818.311,17</b>	<b>15.249.094,26</b>

## Balanço Financeiro

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>3.976.363,64</b>	<b>3.642.314,30</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.311.239.171,30</b>	<b>1.085.039.637,45</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>479.387.452,75</b>	<b>387.246.407,63</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>3.976.483,65</b>	<b>3.795.268,86</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>831.851.718,55</b>	<b>697.793.229,82</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	165.834.871,11	457.554.498,51
Alienação de Bens e Direitos	2.021.265,49	1.949.895,98	Previdência Social (RPPS)	358.801.491,45	101.087.670,55
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.955.218,16	1.845.372,88	Receitas Financeiras		133.159.601,79
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-120,01</b>	<b>-152.954,56</b>	Dívida Pública	304.609.711,97	
			Alienação de Bens e Direitos	1.341.820,00	2.024.602,39
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.263.824,02	3.966.856,58
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>2.071.005.701,59</b>	<b>2.105.871.976,74</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>1.040.337.272,60</b>	<b>1.060.000.387,60</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.706.187.005,14	1.557.734.459,84	Resultantes da Execução Orçamentária	855.652.968,54	778.892.602,31
Repasse Recebido	851.850.450,76	779.041.857,53	Repasse Concedido		200.000,00
Sub-repasse Recebido	854.274.587,21	778.646.740,10	Sub-repasse Concedido	854.274.587,21	778.646.740,10
Sub-repasse Devolvido	61.967,17	45.862,21	Repasse Devolvido	1.316.414,16	
Independentes da Execução Orçamentária	364.818.696,45	548.137.516,90	Sub-repasse Devolvido	61.967,17	45.862,21
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	363.445.157,92	547.689.172,43	Independentes da Execução Orçamentária	184.684.304,06	281.107.785,29
Demais Transferências Recebidas	1.373.538,53	12.042,98	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	182.551.903,08	277.853.922,83
Movimentação de Saldos Patrimoniais		436.301,49	Demais Transferências Concedidas	1.866.037,25	14.378,64
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	266.363,73	3.239.483,82
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>501.849.210,38</b>	<b>362.940.942,11</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>228.810.247,04</b>	<b>335.856.316,84</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	53.721.279,88	57.361.913,17	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	56.905.014,76	59.265.324,96
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	446.916.776,61	298.884.574,99	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	171.007.287,86	273.334.041,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	985.887,84	3.611.998,06	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	887.861,05	3.256.950,74
Outros Recebimentos Extraorçamentários	225.266,05	3.082.455,89	Outros Pagamentos Extraorçamentários	10.083,37	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		6.115,36	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	10.083,37	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	595,15	279,13			
Arrecadação de Outra Unidade	224.670,90	3.072.562,20			
Demais Recebimentos		3.499,20			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>63.369.044,87</b>	<b>71.810.153,61</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>59.813.629,54</b>	<b>63.369.044,87</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.369.044,87	71.810.153,61	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.813.629,54	63.369.044,87
<b>TOTAL</b>	<b>2.640.200.320,48</b>	<b>2.544.265.386,76</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.640.200.320,48</b>	<b>2.544.265.386,76</b>

## Demonstrações dos Fluxos de Caixa

INGRESSOS			DISPÊNDIOS		
ESPECIFICAÇÃO	2020	2019	ESPECIFICAÇÃO	2020	2019
<b>Receitas Orçamentárias</b>	<b>3.976.363,64</b>	<b>3.642.314,30</b>	<b>Despesas Orçamentárias</b>	<b>1.311.239.171,30</b>	<b>1.085.039.637,45</b>
<b>Ordinárias</b>	-	-	<b>Ordinárias</b>	<b>479.387.452,75</b>	<b>387.246.407,63</b>
<b>Vinculadas</b>	<b>3.976.483,65</b>	<b>3.795.268,86</b>	<b>Vinculadas</b>	<b>831.851.718,55</b>	<b>697.793.229,82</b>
Previdência Social (RPPS)	-	-	Seguridade Social (Exceto Previdência)	165.834.871,11	457.554.498,51
Alienação de Bens e Direitos	2.021.265,49	1.949.895,98	Previdência Social (RPPS)	358.801.491,45	101.087.670,55
Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.955.218,16	1.845.372,88	Receitas Financeiras		133.159.601,79
<b>(-) Deduções da Receita Orçamentária</b>	<b>-120,01</b>	<b>-152.954,56</b>	Dívida Pública	304.609.711,97	
			Alienação de Bens e Direitos	1.341.820,00	2.024.602,39
			Outros Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	1.263.824,02	3.966.856,58
<b>Transferências Financeiras Recebidas</b>	<b>2.071.005.701,59</b>	<b>2.105.871.976,74</b>	<b>Transferências Financeiras Concedidas</b>	<b>1.040.337.272,60</b>	<b>1.060.000.387,60</b>
Resultantes da Execução Orçamentária	1.706.187.005,14	1.557.734.459,84	Resultantes da Execução Orçamentária	855.652.968,54	778.892.602,31
Repasse Recebido	851.850.450,76	779.041.857,53	Repasse Concedido		200.000,00
Sub-repasse Recebido	854.274.587,21	778.646.740,10	Sub-repasse Concedido	854.274.587,21	778.646.740,10
Sub-repasse Devolvido	61.967,17	45.862,21	Repasse Devolvido	1.316.414,16	
Independentes da Execução Orçamentária	364.818.696,45	548.137.516,90	Sub-repasse Devolvido	61.967,17	45.862,21
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	363.445.157,92	547.689.172,43	Independentes da Execução Orçamentária	184.684.304,06	281.107.785,29
Demais Transferências Recebidas	1.373.538,53	12.042,98	Transferências Concedidas para Pagamento de RP	182.551.903,08	277.853.922,83
Movimentação de Saldos Patrimoniais		436.301,49	Demais Transferências Concedidas	1.866.037,25	14.378,64
Aporte ao RPPS	-	-	Movimento de Saldos Patrimoniais	266.363,73	3.239.483,82
<b>Recebimentos Extraorçamentários</b>	<b>501.849.210,38</b>	<b>362.940.942,11</b>	<b>Pagamentos Extraorçamentários</b>	<b>228.810.247,04</b>	<b>335.856.316,84</b>
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	53.721.279,88	57.361.913,17	Pagamento dos Restos a Pagar Processados	56.905.014,76	59.265.324,96
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	446.916.776,61	298.884.574,99	Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	171.007.287,86	273.334.041,14
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	985.887,84	3.611.998,06	Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	887.861,05	3.256.950,74
Outros Recebimentos Extraorçamentários	225.266,05	3.082.455,89	Outros Pagamentos Extraorçamentários	10.083,37	-
Ordens Bancárias não Sacadas - Cartão de Pagamento		6.115,36	Ordens Bancárias Sacadas - Cartão de Pagamento	10.083,37	
Cancelamento de Obrigações do Exercício Anterior	595,15	279,13			
Arrecadação de Outra Unidade	224.670,90	3.072.562,20			
Demais Recebimentos		3.499,20			
<b>Saldo do Exercício Anterior</b>	<b>63.369.044,87</b>	<b>71.810.153,61</b>	<b>Saldo para o Exercício Seguinte</b>	<b>59.813.629,54</b>	<b>63.369.044,87</b>
Caixa e Equivalentes de Caixa	63.369.044,87	71.810.153,61	Caixa e Equivalentes de Caixa	59.813.629,54	63.369.044,87
<b>TOTAL</b>	<b>2.640.200.320,48</b>	<b>2.544.265.386,76</b>	<b>TOTAL</b>	<b>2.640.200.320,48</b>	<b>2.544.265.386,76</b>

## Notas Explicativas

### Nota 1 - Balanço Patrimonial

Como foi dito, o DNOCS é uma organização centenária que tem se especializado, principalmente, na área de infraestrutura hídrica, como açudes, adutoras bem como, perímetro irrigados. Essa característica impacta substancialmente a composição do BP, que tem os maiores valores no grupo de Ativo Não-circulante, conforme fica exposto no BP de indicadores verticais:

<b>ATIVO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>	<b>PASSIVO</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
Ativo Circulante	1,33%	1,48%	Passivo Circulante	16,87%	15,84%
Ativo Não-Circulante	98,67%	98,52%	Passivo Não-Circulante	0,03%	0,11%
			Patrimônio Líquido	83,10%	84,05%
<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>	<b>Total</b>	<b>100%</b>	<b>100%</b>

O Ativo Circulante representa apenas 1,33% do Ativo Total, enquanto o Ativo Não-Circulante compõe 98,67%. Essa grande diferença se explica por anos de investimento em obras por todo o semiárido do Nordeste e norte de Minas Gerais.

Mesmo analisando a composição do Ativo Não-Circulante, a conta de Bens Imóveis se sobressai muito dos demais item do grupo, conforme tabela a seguir:

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo Real a Longo Pz</b>	<b>23.601.550,73</b>	<b>23.601.550,73</b>
<b>Investimentos</b>	<b>1.056.450,02</b>	<b>1.056.450,02</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>4.541.794.763,25</b>	<b>4.409.138.350,93</b>
Bens Móveis	188.785.915,03	191.403.656,32
Bens Imóveis	4.353.008.848,22	4.217.734.694,61
<b>Intangível</b>	<b>3.686.613,35</b>	<b>3.637.613,35</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>4.570.139.377,35</b>	<b>4.437.433.965,03</b>

Quando se analisar o mesmo quadro com percentuais de representação, aí se tem uma noção do impacto dessa característica no BP:

<b>ATIVO NÃO CIRCULANTE</b>	<b>2020</b>	<b>2019</b>
<b>Ativo Real a Longo Pz</b>	<b>0,52%</b>	<b>0,53%</b>
<b>Investimentos</b>	<b>0,02%</b>	<b>0,02%</b>
<b>Imobilizado</b>	<b>99,38%</b>	<b>99,36%</b>
Bens Móveis	4,13%	4,31%
Bens Imóveis	95,25%	95,05%
<b>Intangível</b>	<b>0,08%</b>	<b>0,08%</b>
<b>TOTAL DO ATIVO</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Mesmo a Conta de Bens Móveis, que tem um valor expressivo de 188 milhões de reais, ainda representa apenas 4,13% do Ativo total.

Já os grupos de Ativo Circulante e Passivo Circulante, possuem um aspecto mais transitório, com provisões e baixas normais.

Tanto as Demonstrações Contábeis como as notas explicativas e declaração do contador, fazem parte do Relatório Contábil de Encerramento de Exercício disponível no endereço eletrônico do DNOCS na Internet.

## Nota 2 – Balanço Orçamentário

As receitas orçamentárias são provenientes de arrecadações de recursos próprios e transferências intragovernamentais, entretanto essas últimas não estão evidenciadas no Balanço Orçamentário, uma vez que houve mudança em 2018 para que a contabilização das receitas do tesouro, as chamadas Fontes 00 fossem registradas apenas em nível de Coordenação Financeira - COFIN da Secretaria do Tesouro Nacional – STN e apresentadas no Balanço Geral da União – BGU.

Por conseguinte, o BO demonstra o confronto apenas das receitas próprias previstas e executadas, sem considerar as transferências intragovernamentais. Observe-se o detalhamento das receitas próprias:

Cabe ainda ressaltar que em decorrência da reclassificação que retirou as informações sobre as transferências intragovernamentais dos subgrupos de contas do PCASP 5211 – Previsão Inicial da Receita e 6211 – Receita a realizar, referente aos recursos do tesouro, análises tradicionais de desempenho do BO tais como economia ou excesso de despesa, desequilíbrio positivo ou negativo e *déficit* ou superavit orçamentários restaram prejudicadas em nível de órgão, podendo entretanto ainda ser realizadas no âmbito do Balanço Geral da União – BGU.

Outro ponto importante que vale ser ressaltado é que o órgão, além de executar o orçamento próprio do exercício, também executa os restos a pagar - RP de exercícios anteriores e os Termos de Execução Descentralizadas – TED, que são orçamentos de outros órgãos, mas executados pelo DNOCS. Essa informação é importante na compreensão dos usos da capacidade instalada.

Os RP se dividem em RP processados, cujos bens e serviços já foram entregues pelo fornecedor e os restos a pagar não processados, cujos bens e serviços ainda não tinham sido completamente entregues por ocasião do final do exercício anterior e que serão entregues no exercício em destaque e nos seguintes e só então, pagos.

NATUREZA DA DESPESA	DOTAÇÃO	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS
<b>INVERSÕES FINANCEIRAS</b>	<b>958.598,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>	<b>0,00</b>
AUXÍLIOS	82.228.298,00	82.228.298,00	80.158.298,00	80.158.298,00
EQUIPAMENTOS E MATERIAL PERMANENTE	42.424.019,71	42.032.690,15	11.296.965,92	8.829.848,64
OBRAS E INSTALAÇÕES	127.340.648,32	125.724.397,06	36.415.036,12	34.916.566,60
OUTROS INVESTIMENTOS	22.538.881,21	18.800.633,19	3.646.474,03	3.646.474,03
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	4.334.329,76	1.633.695,90	549.111,28	457.031,04
<b>INVESTIMENTOS</b>	<b>278.866.177,00</b>	<b>270.419.714,30</b>	<b>132.065.885,35</b>	<b>128.008.218,31</b>
AUXÍLIO-ALIMENTAÇÃO	5.025.932,30	5.020.858,25	5.020.858,25	4.611.711,58
AUXÍLIO-TRANSPORTE	830.948,02	556.864,68	556.864,68	501.698,27
DIÁRIAS - PESSOAL CIVIL	806.930,50	622.659,60	610.879,90	602.077,43
LOCAÇÃO DE MAO-DE-OBRA	32.870.359,98	32.854.173,30	27.056.560,78	26.947.414,79
MATERIAL DE CONSUMO	2.561.523,29	2.292.506,70	1.459.948,12	1.427.071,00
OBRIGAÇÕES TRIBUTÁRIAS E CONTRIBUTIVAS	58.549,68	58.549,68	54.248,31	53.754,35
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	28.842.514,53	7.750.668,06	7.692.457,93	7.263.470,72
OUTROS BENEF.ASSIST. DO SERVIDOR	1.387.758,09	1.308.186,65	1.308.186,65	1.272.797,83
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS - P.FÍSICA	619.620,43	596.012,24	596.012,24	595.910,74
OUTROS SERVIÇOS DE TERCEIROS PJ - OP.INT.ORB.	15.690.326,18	15.100.360,76	5.950.415,33	5.770.495,85
PASSAGENS E DESPESAS COM LOCOMOÇÃO	256.243,60	256.243,60	160,00	160,00
SERVIÇOS DE TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO - PJ	1.366.774,40	1.365.534,04	601.365,12	599.265,12
<b>OUTRAS DESPESAS CORRENTES</b>	<b>90.317.481,00</b>	<b>67.782.617,56</b>	<b>50.907.957,31</b>	<b>49.645.827,68</b>
APOSENT.RPPS, RESER.REMUNER. E CONTRIBUIÇÃO A ENTIDADE FECHADA PREVIDÊNCIA	240.894.277,38	240.587.238,61	240.587.238,61	224.384.537,02
OBRIGAÇÕES PATRONAIS	5.737,56	5.737,56	5.737,56	5.268,48
OUTROS GASTOS COM PESSOAL	19.288.796,20	19.288.796,20	19.288.796,20	19.288.796,20
PENSOES DO RPPS E DO MILITAR	56.619.295,42	36.702.205,54	36.702.205,54	33.691.965,32
VENCIMENTOS E VANTAGENS FIXAS - PESSOAL CIVIL	293.779.135,36	293.658.516,87	293.658.516,87	272.436.309,45
<b>GASTOS COM PESSOAL</b>	<b>693.331.337,00</b>	<b>672.708.060,96</b>	<b>672.708.060,96</b>	<b>624.331.783,21</b>
<b>TOTAIS</b>	<b>1.063.473.593,00</b>	<b>1.010.910.392,82</b>	<b>855.681.903,62</b>	<b>801.985.829,20</b>

Examinando-se a tabela acima, observa-se que nas linhas figuram as naturezas de despesas e nas colunas, os estágios da despesa pública, desde a aprovação do orçamento (Dotação), que é a condição inicial para a realização de qualquer despesa, até o pagamento.

Analisando-se a composição do orçamento por natureza de despesas, obtêm-se os percentuais abaixo:

Composição da execução orçamentária por natureza de despesas

<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>DOTAÇÃO</b>	<b>DESPESAS EMPENHADAS</b>	<b>DESPESAS LIQUIDADAS</b>	<b>DESPESAS PAGAS</b>
Inversões Financeiras	0,09%	0,00%	0,00%	0,00%
Investimentos	26,22%	26,75%	15,43%	15,96%
Outras Despesas Correntes	8,49%	6,71%	5,95%	6,19%
Gastos com Pessoal	65,19%	66,54%	78,62%	77,85%
<b>TOTAIS</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Fonte: SIAFI

Observa-se que 65% do orçamento é composto por gastos com pessoal, considerando-se pessoal ativo, inativo e pensionistas. Vale ressaltar que esse gasto é majoritariamente de inativos e pensionistas e apenas uma parte, por volta de 12% é que se refere à pessoal ativo.

Na próxima tabela observa-se o percentual de execução do orçamento durante o exercício de 2020:

Execução orçamentária em 2020 por indicadores

<b>NATUREZA DA DESPESA</b>	<b>% Emp vs Orçado</b>	<b>% Liq vs Emp</b>	<b>% Pago vs Emp</b>
Inversões Financeiras	0,0%	0,0%	0,0%
Investimentos	97,0%	48,8%	47,3%
Outras Despesas Correntes	75,0%	75,1%	73,2%
Gastos com Pessoal	97,0%	100,0%	92,8%
<b>TOTAIS</b>	<b>95,1%</b>	<b>80,5%</b>	<b>79,3%</b>

Fonte: SIAFI

Nota-se um elevado percentual de empenhamentos, sendo 97% de investimentos, 75% de outras despesas correntes e 97% de gastos com pessoal, totalizando 95% de utilização do crédito disponível.

O percentual das liquidações em relação aos empenhos também se manteve elevado nas rubricas de “Outras Despesas Correntes” (75,1%) e “Gastos com Pessoal” (100%), despesas necessárias à manutenção do funcionamento da autarquia em 2020.

Já quanto à execução de investimentos, liquidou-se quase a metade do orçamento previsto (48,8%), mesmo considerando as dificuldades próprias da realização de obras e as execuções simultâneas do próprio orçamento, da execução das TEDs, dos RPNP além do estado de emergência. 80,5% foi o percentual geral de realização de liquidações em relação aos empenhos, ou seja, mais de 80% do que foi empenhado foi recebido em bens e serviços pela entidade.

Quanto aos pagamentos, o índice mostra o percentual em relação aos empenhos, demonstrando que quase metade dos empenhos de investimentos foram pagos (47,3%), 73,2% de empenhos de Outras Despesas Correntes e 92,8% dos empenhos de pessoal também foram concluídos.

No cômputo geral, quase 80% dos empenhos foram pagos (79,3%), fato que demonstra o cumprimento da função institucional e a redução do volume dos Restos a pagar - RAP.

#### Execução dos Restos a Pagar em 2020 por Natureza de Despesas

Descrição	RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC EN PROC)	RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC EN PROC)
INVESTIMENTOS	350.472.234,63	112.429.738,59
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	13.870.572,72	10.041.876,50
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	50.170.693,51	50.162.317,77
<b>TOTAIS</b>	<b>414.513.500,86</b>	<b>172.633.932,86</b>

A tabela acima apresenta a execução dos Restos a Pagar em 2020.

A análise dos montantes inscritos corrobora com o que já foi mencionado sobre os percentuais de execuções de Investimentos, que dado sua natureza e especificidade, acabam restando em parte para restos a pagar. A tabela mostra inscrição de Restos a Pagar da ordem de R\$ 414 Milhões, sendo R\$ 350 na rubrica de investimentos, R\$ 13,8 Milhões em Outras Despesas Correntes e 50 milhões de Pessoal e Encargos Sociais. Esses valores referem-se tanto a Restos a pagar processados como a Restos a Pagar Não Processados.

Conforme pode-se observar no quadro seguinte, da composição do RAP, os Investimentos representam 84,55% do montante inscrito, sendo 12,10% de Pessoal e Encargos e 3,35% de Outras Despesas Correntes.

Desses R\$ 350 Milhões de Investimentos inscritos em RAP, R\$ 112,4 Milhões foram efetivamente pagos, dos R\$ 13,8 Milhões inscritos como Outras Despesas Correntes, R\$ 10 Milhões foram pagos no exercício e os R\$ 50 Milhões inscritos como Pessoal e Encargos foram quase totalmente pagos.

### Composição dos Restos a Pagar

<b>Descrição</b>	<b>RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)</b>	<b>RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)</b>
INVESTIMENTOS	84,55%	65,13%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	3,35%	5,82%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	12,10%	29,06%
<b>TOTAIS</b>	<b>100,00%</b>	<b>100,00%</b>

Na composição dos RAP pagos, a segunda coluna da tabela acima, pode-se notar uma diminuição proporcional da representatividade a rubrica de Investimento que passa de 84,55% na coluna de inscritos para 65,13% na coluna de pagos. Isso se explica a partir da observação da tabela abaixo, que mostra que 32,08% dos Investimentos foram totalmente executados, ou seja, pagos, enquanto 72,40% de Outras Despesas Correntes, ligadas à manutenção das atividades do órgão, foram pagas e 99,98% dos RAP de Pessoal e Encargos foram totalmente executados. Como foi dito, quase 100% pagos.

Como a execução de Outras Despesas Correntes e Pessoal e Encargos Sociais foram superiores à execução dos RAP de Investimento, segunda coluna da Tabela de Composição dos RAP, o percentual de representatividade dos Investimentos caiu para 65%.

### Percentual de Execução de Restos a Pagar em 2020

<b>Descrição</b>	<b>RESTOS A PAGAR INSCRITOS (PROC E N PROC)</b>	<b>RESTOS A PAGAR PAGOS (PROC E N PROC)</b>
INVESTIMENTOS	100,00%	32,08%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	100,00%	72,40%
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	100,00%	99,98%